

DISCIPLINA: Libras I		
Código:	Carga Horária Total: 40 h	
Número de Créditos: 02	Nível: Graduação	
Pré-requisitos:	Semestre: V	
CH Teórica: 20 h	CH Prática: 0 h	
CH Presencial: 40 h	CH Não Presencial: 8 h	
PCC: 10 h	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO: 10 h
EMENTA		
Fundamentos históricos culturais de LIBRAS e suas relações com a educação dos surdos. Parâmetros e traços linguísticos de LIBRAS. Cultura e identidades surdas. Alfabeto datilológico. Expressões não manuais. Uso do espaço. Classificadores. Vocabulário de LIBRAS em contextos diversos. Diálogos em língua de sinais.		
OBJETIVOS		
1. Entender os fundamentos da Língua Brasileira de Sinais. 2. Conhecer os parâmetros linguísticos de Libras. 3. Caracterizar a cultura dos sujeitos surdos. 4. Compreender os fundamentos da linguística na Língua Brasileira de Sinais. 5. Dialogar em Libras.		
PROGRAMA		
1. A Língua de Sinais e a constituição linguística do sujeito surdo. 2. Noções de fonologia e morfologia de Libras. 3. Noções de morfossintaxe. 4. Noções de variação linguística. 5. A história da educação de surdos. 6. Cultura e identidade surda.		
METODOLOGIA DE ENSINO		
Aulas expositivas e dialogadas; Exercícios práticos individuais e/ou grupais; Produção de diálogos para exploração da conversação em Libras; Sinalização em Libras de textos escritos; Apresentação de vídeos sinalizados. As aulas serão de caráter teórico e prático, trabalhando com o participante o conhecimento		

em várias áreas da Libras

As atividades acadêmicas de Prática como componente curricular serão realizadas práticas para o ensino da Libras tais como seminários, aulas públicas, elaboração e execução de planos de aula, ambientes simulados de ensino e palestras.

Para atendimento à curricularização da extensão, serão desenvolvidos laboratórios de ensino, oficinas, minicursos, aulas públicas (podendo estar associado a cursos de extensão), entre outras atividades voltadas à comunidade externa.

As atividades pedagógicas não presenciais (APNPs) serão desenvolvidas a partir de recursos didáticos diversificados, indicados e orientados pelos/as professores/as, tais como: livros, artigos, vídeos, textos em geral, trabalhos teóricos e práticos individuais e/ou em grupo, músicas, filmes, podcasts entre outros que podem ser veiculados por vários meios até chegar aos estudantes, mediado especialmente pelas tecnologias digitais de informação e comunicação, visando a plenitude da formação dos/as estudantes.

RECURSOS

Quadro branco, pincel, apagador, livros, projetor multimídia, vídeos sinalizados, computador, dicionário de Libras.

AValiação

Avaliação contínua envolvendo produção escrita (provas, trabalhos individuais e em grupos) debates e seminários e observando critérios como: assiduidade, pontualidade, interesse e participação;

- Trabalho individual (vídeo sinalizado);
- Trabalhos em grupo (dramatização, diálogos);
- Avaliação de vocabulário das aulas práticas.

As atividades de Prática como componente curricular serão avaliadas a capacidade do aluno articular os saberes construídos na disciplina, através de seminários, aulas públicas, elaboração e execução de planos de aula, ambientes simulados de ensino e palestras.

As avaliações das aprendizagens deverão ser contínuas, processuais, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando-se, assim, o seu caráter formativo e pedagógico, assim como a integração curricular, promovendo a articulação entre os conhecimentos trabalhados nos diferentes componentes, ampliando o diálogo entre as diversas áreas do conhecimento. Logo, deverá ser realizada a partir de instrumentos avaliativos diversificados, tais como autoavaliação; fóruns virtuais; questionários online; produção de resenhas, resumos, roteiros, vídeos, etc;

As atividades acadêmicas de extensão, de caráter político educacional, cultural, científico e tecnológico serão avaliadas a partir da interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio de projetos, oficinas, minicursos, aulas públicas, eventos e ações que permitam a troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social articulados com os conteúdos e saberes arregimentados no componente curricular. Serão utilizados os instrumentos

avaliativos:

- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Resolução de exercícios ou situações-problema;
- Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Avaliação escrita.

As atividades não presenciais podem ser utilizadas como parte do instrumento avaliativo. A atividade não presencial proposta e orientada pelo docente, não deve ser contabilizada para fins de controle de frequência discente. O registro da falta do estudante no Sistema Acadêmico ocorrerá somente quando da sua ausência nas aulas presenciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LACERDA, C. B. F. **O intérprete de libras**: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. 5. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.
2. AUDREI, G. **Libras: que língua é essa**: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009
3. AUDREI, G. **O ouvinte e a surdez**: sobre ensinar e aprender libras. São Paulo: Parábola, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. REIS, B. A. C. **ABC em Libras**. São Paulo: Panda Books, 2009.
2. QUADROS, R. M. **Educação de surdos**: aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.
3. PEREIRA, M. C. C. **Libras**: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011.
4. BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa**. Brasília: MEC, 2004. Acesso em 12/12/2022.
5. SILVA, RAFAEL DIAS. **Língua Brasileira de sinais – Libras**. São Paulo: Pearson, 2015.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico
